

O agricultor Divino

Escrito por Lar de Francisco

Sáb, 07 de Fevereiro de 2015 00:00 - Última atualização Sáb, 07 de Fevereiro de 2015 17:26

“Lançar-vos-ão fora das sinagogas; e virá o tempo em que todo o que vos matar, julgará prestar serviço a Deus”

(João, 16: 2)

Na seara do Nosso Senhor Jesus não há espaço para aqueles que, ignorando o pão da vida, alimentam-se de doutrinas esdruxulas, e contaminados por elas colocam-se em franca oposição ao amor.

Os dias anunciados pelo nosso Senhor Jesus são chegados, e muitos dos seus serão levados a julgamento humano.

Os tribunais estabelecidos nas leis humanas possivelmente vos condenarão, mas do que vale essas condenações se os vossos corações estão repletos de amor?

O Pai celestial, que conhece os vossos segredos, saberá recompensar a vossa dedicação.

Onde a erva daninha sorratamente se apodera do solo, este por força da lei se tornará estéril, e o agricultor diligente procurará através dos indicativos do Senhor Jesus solos que estejam propícios ao depósito das suas sementes, a fim de que elas germinem, e produzam a dez por um.

Solo algum ficará estéril por tempo indeterminado. O agricultor Divino, o Senhor Jesus, sabe da necessidade do rodizio da vida, para que no futuro a erva daninha deixe de germinar, e ele volte a produzir.

Compete a nós, os filhos do Amor, orar para que a mãe natureza derrame o bálsamo da vida sobre aqueles que se desviaram do caminho.

Na hora da provação, onde o nosso caminho se apresenta em bifurcação, escolhamos o caminho reto, e sigamos a frente, sabedores que no futuro teremos que socorrer aqueles que optaram pela estrada da dor.

Fiquemos com Jesus, na certeza de dias melhores.

Bezerra de Menezes

(mensagem recebida por Paulo Guedes)